



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
Pró-Reitoria de Planejamento
PLANO DE TRABALHO

1 – TIPO PROJETO

Pesquisa Curso de Pós- Graduação Atividade de Extensão Ensino de Graduação Outros

2- DADOS CADASTRAIS

ÓRGÃO/ENTIDADE PROPONENTE FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ		CNPJ 34.868.257/0001-81	
ENDEREÇO Rodovia Juscelino K. de Oliveira, km 2 s/n			
CIDADE Macapá	U.F. AP	C.E.P. 68.903-419	DDD/TELEFONE (96) 3312-1732
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL Prof.ª Dr. Júlio Cesar Sá de Oliveira			C.P.F. 474.781.364-00
NOME DO COORDENADOR/GESTOR PROGRAMA: Vacinação: a educação frente aos desafios de alcance das coberturas vacinais. – Coordenadora do Projeto: Nelma Nunes da Silva. Vice-coordenadora: Érika Tatiane de Almeida Fernandes Rodrigues			C.P.F./MATRÍCULA 63660598291/2826403
CAMPUS: MARCO ZERO DO EQUADOR UNIDADE/DEPARTAMENTO: DEPARTAMENTO DE SAÚDE			
Endereço Eletrônico (e-mail) nelmanunes@unifap.br		Telefone fixo -	Telefone celular (96) 99158-2755
OBJETIVO Objetivo geral: Implementar intervenções educativas baseadas em evidências científicas para melhoria da qualidade da assistência a vacinação, como forma de contribuir para o alcance das coberturas vacinais ideais no Estado do Amapá. Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">• Implementar intervenções educativas baseadas em evidências científicas para ampliar os conhecimentos técnicos, a capacidade de compreensão e de análise e a qualidade da prática assistencial dos profissionais de saúde da Atenção Básica do Estado do Amapá;• Realizar ações educativas direcionadas a professores do ensino fundamental e estudantes de escolas municipais de Estado do Amapá;• Desenvolver ações pedagógicas junto aos usuários dos serviços de saúde (Unidades Básicas de Saúde de Macapá, Hospital de Pediatria de Macapá e Maternidade Mãe Luzia) dentro da perspectiva da educação em saúde, que além de informar sobre vacinas promovam a discussão sobre o negacionismo científico, notícias falsas e como enfrentar estes fenômenos.• Ampliar o poder de intervenção e de promover mudanças sobre a realidade em que estão inseridos os participantes do projeto, com vistas a contribuir no processo de produção de saúde e na formação de cidadania, investindo, portanto, em seu empoderamento.• Articular apoio da UNIFAP quanto a inserção do tema da vacinação como prioritário a ser abordado na aprovação de projetos em edital de extensão e o desenvolvimento de ações de formação/ensino, em transversalidade, com cursos em que o tema não venha sendo trabalhado (educação, comunicação, artes, entre outras)			

INTRODUÇÃO

O número crescente de doenças evitáveis é um dos desafios da Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse contexto, a vacinação é recurso eficaz e consagrado no enfrentamento de tal desafio, uma vez que, as vacinas têm o objetivo de proteger o corpo humano ensinando o sistema imunológico a combater vírus e bactérias que desafiam a saúde pública, sendo indispensáveis na prevenção de adoecimentos e mortes (BRASIL, 2018). O calendário de vacinação brasileiro dispõe de vasto tipos de vacinas, com oferta gratuita de imunização pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em todo o país (BRASIL, 2016). A utilização das vacinas é indispensável por assegurar a redução dos riscos de doenças imunopreveníveis e do número de pessoas susceptíveis constituindo-se assim em importante meio de prevenção. A imunização em crianças tem alcançado êxito em diversos países, por meio de altas coberturas vacinais e avanços no controle e erradicação de doenças (OMS, 2018). No Brasil, em 1975 foi institucionalizado o Programa Nacional de Imunização (PNI), antes mesmo da consolidação do SUS, para coordenar as ações de imunização desenvolvidas na rede de serviços brasileiros (BRASIL, 2016). Apesar de ser um investimento em saúde com excelente efetividade, evitando milhões de mortes por ano e aumentando a expectativa de vida, a aceitação das vacinas não é universal (CDC, 2015). Com o aumento no número de vacinas disponíveis e o seu uso por programas de saúde pública, cresceu também a quantidade de pessoas que declaram insegurança quanto às vacinas e necessidade de sua administração. Pais, cuidadores, pacientes e até profissionais da saúde fazem parte desse grupo (MIZUTA, 2019). Esse grupo de pessoas que não aderem à vacinação coloca em risco não só a saúde do indivíduo não vacinado, mas do coletivo. Algumas epidemias já foram associadas a essas atitudes, causando sofrimento e desgaste desnecessário, além do aumento de gastos públicos (KARAFILLAKIS et al., 2016). Com essa realidade, vê-se a importância de uma equipe qualificada e disponível para esclarecer e educar a população. A educação em saúde é definida pelo Ministério da Saúde como: Processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população [...]. Conjunto de práticas do setor que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades (BRASIL, 2006). Este Programa foi elaborado em articulação com o Projeto Pela Reconquista das Altas Coberturas Vacinais/PRCV, iniciativa de Bio-Manguinhos/Fiocruz, Sociedade Brasileira de Imunizações e do Programa Nacional de Imunização/MS.

METODOLOGIA

Para desenvolver este projeto de intervenção, serão utilizadas as melhores evidências científicas sobre vacinação e intervenções educativas em saúde.

Delimitação do cenário:

As ações de intervenção serão realizadas no sistema municipal de saúde dos municípios do Amapá que conta com uma rede de serviço para vacinação estruturada com () salas de vacinas, sendo () em Unidades Básicas de Saúde (UBS); Hospital de Pediatria de Macapá; Maternidade Mãe Luzia e Escolas municipais.

Participantes da ação:

Participantes da ação 01: Profissionais de saúde atuantes em toda rede de saúde dos municípios.

Participantes da ação 02: Enfermeiros, técnicos em enfermagem e auxiliares de enfermagem atuantes em salas de vacina dos municípios.

Participantes da ação 03: Professores e alunos das escolas municipais.

Participantes da ação 04: Usuários dos serviços do Hospital de Pediatria de Macapá e Maternidade Mãe Luzia.

Detalhamento das ações:

Ação 01 - Orientação sobre aproveitamento das oportunidades para vacinação Objetivo: Resgatar todo usuário que procura o serviço de saúde, investigar condições de funcionamento do serviço e identificar falhas técnicas. Desenvolvimento: Será realizada roda de conversa para informá-los sobre os índices de cobertura vacinal do município, atentá-los e sensibilizá-los sobre a importância de verificar a situação vacinal em cada atendimento realizado, para que possam identificar os não vacinados nos prazos determinados, de acordo com o que consta registrado no cartão de vacinação, caso não tenha cartão considerar como não vacinado e realizar o encaminhamento à sala de vacinação e será afixado em local estratégico um adesivo impresso do calendário vacinal organizado por idade nas UBS.

Ação 02 - “Vacinas: Avanços e atualização técnica” Objetivo: Levantar principais problemas enfrentados pela equipe, reorganizar o processo de trabalho da sala de vacinas de cada UBS, atualizar os conhecimentos dos profissionais inseridos na prática de vacinação, pactuar soluções possíveis de serem aplicadas no cotidiano e estipular metas. Desenvolvimento: Serão realizados encontros em dias diferentes nos turnos da manhã e da tarde, com os enfermeiros e com os técnicos em enfermagem e auxiliares de enfermagem, em locais previamente pactuados. Cada encontro será organizado em 3 momentos: 1º momento – Apresentação dos slides com melhores evidências científicas quanto a vacinação. 2º momento – dinâmica em grupo com casos clínicos hipotéticos para debate. 3º momento - Roda de conversa para decisão das pactuações.

Ação 2.1 - Acompanhamento mensal das pactuações. Objetivo: Monitorar as ações pactuadas e as coberturas vacinais de cada unidade. Desenvolvimento: Realização de uma visita mensal em cada UBS com intuito de acompanhar as ações propostas no encontro e fazer as repactuações necessárias. A divulgação dos resultados da Ação 2.1 – Acompanhamento mensal das pactuações - ações pactuadas e coberturas vacinais de cada unidade, será feita em apresentação de slides, nas reuniões de rotina realizadas com todas as equipes de UBS e fixada no mural da UBS para acompanhamento da população.

Ação 3 – educação em saúde. Objetivo: sensibilizar o público-alvo acerca da ciência da imunologia e suas interfaces com a saúde. As metodologias para realização da ação serão: palestras, oficinas, rodas de conversas e debates junto da comunidade escolar para apresentar, de forma interativa, conceitos básicos do sistema imunológico, utilizando-se de algumas tecnologias da informação e comunicação; execução de dinâmicas de grupo, como dramatizações e aplicação de jogo educativo; distribuição de materiais informativos como panfletos e folders; e verificação do estado vacinal dos indivíduos participantes, a partir da checagem do cartão de vacinação, e dispensação de orientações relativas à vacinação, de acordo com o histórico vacinal encontrado via registro escrito para que os alunos possam levá-los até os pais e a partir daí procurar o serviço de saúde para atualização vacinal.

Ação 4 - ações de educação em saúde. Objetivo: melhor entendimento por parte de mães e/ou responsáveis acerca da importância da vacinação em crianças e recém-nascidos. Para as ações serão utilizados panfletos com o calendário vacinal preconizado pelo PNI e álbum seriado com informações sobre as vacinas. As atividades ocorrerão duas vezes na semana, no período da tarde, na maternidade e no hospital de pediatria. Os acadêmicos, habitualmente em duplas ou trios, visitarão esses locais e esclarecerão aos responsáveis a importância de um cartão de vacinas atualizado, e como isso interfere na manutenção de saúde das suas crianças, serão esclarecidas dúvidas quanto aos efeitos adversos, doses de reforço e quais possíveis manifestações clínicas poderão ser evitadas, além de encaminhá-los para a sala de vacinação quando identificado algum atraso. Serão participantes da ação todo responsável e puérpera que se mostre disponível à conversa.

Ação 5 – Solicitar a reitoria a criação de uma comissão que possa tratar sobre o desenvolvimento de ações de formação/ensino, em transversalidade entre os cursos de graduação e pós-graduação da UNIFAP.

Ação 6 – elaboração de materiais informativos que possam ser acessados virtualmente. Objetivo: disseminar informações científicas de forma fácil, acessível e sem jargões científicos, de modo a levar conhecimento e combater *fake news* sobre a temática.

Ação 7 – Realizar levantamentos e mapeamento de dados sobre a gestão da saúde nos territórios originários, tradicionais e camponeses que possam subsidiar as ações do projeto. Assim como realizar mapeamento das ações do projeto com as populações supracitadas, auxiliando na elaboração dos produtos dos resultados alcançados. Técnicas utilizadas: Poderá ser útil o uso da cartografia temática, cartografia social e planilhas, gráficos ou tabelas produzidas no Excel.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se ampliar a integração da universidade nos diversos setores da sociedade, contribuindo para a melhoria do cuidado integral à saúde da população do Amapá, potencializando o aprendizado de nossos alunos em cenários de práticas reais que promovam o encontro com a diversidade permitindo desconstrução de preconceitos e um percurso educacional transformador e humanitário, com foco:

- Aumentar a cobertura vacinal do Amapá;
- Influenciar mais de 1.000 pessoas pelas redes sociais em relação a importância da vacinação;
- Capacitação e qualificação de profissionais de saúde atuantes na Atenção Básica dos municípios do Amapá para que através de suas práticas continuem contribuindo para o alcance de altas coberturas vacinais em seus respectivos municípios;
- População esclarecida quanto a importância da vacinação.
- Produzir dados sobre a gestão da saúde nos territórios originários, tradicionais e camponeses que possam subsidiar as ações do projeto.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

O projeto será executado a contar de julho 2023 a junho 2025.

Equipe de trabalho:

Ana Cristina de Paula Maués Soares - Vice-reitora da UNIFAP

Nelma Nunes da Silva – Superintendente de Direitos Humanos e Docente do Curso de Fisioterapia e Coordenadora de Estágio em Saúde Coletiva.

Erika Tatiane de Almeida Fernandes Rodrigues (enfermeira/Dep. de saúde da Extensão – Pró-Reitoria de Extensão.

Profa. Elissandra Barros – Pet Indígena e Curso de Licenciatura Intercultural Indígena do Campus Binacional do Oiapoque

Profa. Patrícia Teixeira – Curso de Jornalismo

Profa Patrícia Rocha Chaves – Curso de Geografia

Atenciosamente,



Prof.ª Dr.ª Nelma Nunes da Silva.

Superintendente de Políticas Afirmativas e Direitos Humanos da Universidade Federal do Amapá

PORTARIA Nº 0348/2023

